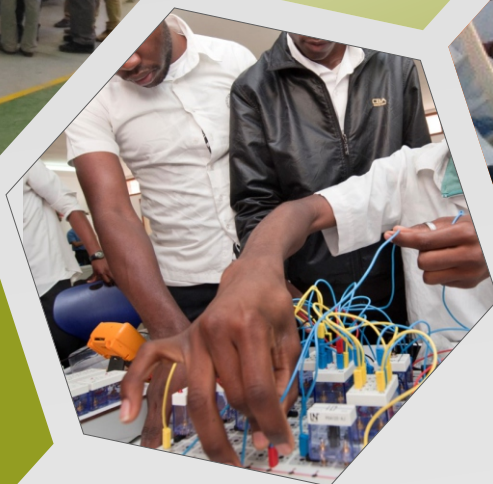
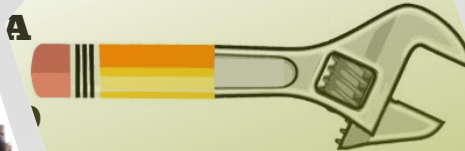




MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL  
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



2018

# ESTUDO PILOTO SOBRE EMPREGABILIDADE

GRADUADOS DO SUBSISTEMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
CIDADE DE MAPUTO (2015-2016)

**Estudo piloto sobre empregabilidade dos graduados do  
subsistema de Educação Profissional na Cidade de Maputo  
(2015-2016)**

**MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL  
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO  
DO MERCADO DO TRABALHO 2018**

**2018**

---

## FICHA TÉCNICA

**Título:**

Estudo piloto sobre empregabilidade dos graduados do subsistema de Educação Profissional na Cidade de Maputo (2015-2016)

**Editor:**

Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social  
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho  
Av. 24 de Julho nº 2298  
Caixa Postal nº 281  
Telefone: 21420595, 21420605

**Produção:**

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**Análise de Qualidade:**

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**Coordenação dos trabalhos de campo:**

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**Amostragem:**

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**Design e Grafismo:**

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**Difusão:**

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**Tiragem:**

300 Exemplares



# AGRADECIMENTOS

O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social, em particular a Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho, endereça especiais agradecimentos às Direcções do Instituto Industrial de Maputo, do Instituto Comercial de Maputo e do Centro de Formação Profissional Metalomecânica.

Os agradecimentos são extensivos aos técnicos do IFPELAC e do INEP pela valiosa colaboração no aprimoramento do instrumento de colecta de dados e na realização do inquérito, através dos contactos com o grupo-alvo.



## ÍNDICE

AGRADECIMENTOS .....	3
LISTA DE ABREVIATURAS.....	8
1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1 OBJECTIVO.....	11
2. METODOLOGIA.....	12
2.1 AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA.....	13
2.2 ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO .....	15
3. RESULTADOS.....	16
3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS.....	16
3.2 FORMAÇÃO .....	23
3.3 TRANSIÇÃO PARA O MERCADO DO TRABALHO .....	26
4. CONCLUSÕES.....	43
5. RECOMENDAÇÕES.....	45
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	46
6. ANEXOS .....	47

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Pág. | 6

Gráfico 1 - Taxa de resposta por Instituição .....	14
Gráfico 2 - Faixa etária dos Inquiridos .....	17
Gráfico 3 - Sexo dos Inquiridos.....	18
Gráfico 4 - Inquiridos por ano de graduação .....	18
Gráfico 5 - Inquiridos no Centro de Formação Profissional da Electrotecnia, por sexo e curso .....	19
Gráfico 6 - Inquiridos no Centro de Formação Profissional Metalomecânica, por sexo e curso .....	20
Gráfico 7 - Inquiridos no Instituto Comercial de Maputo, por sexo e curso .....	21
Gráfico 8 - Inquiridos no Instituto Industrial de Maputo, por sexo e curso .....	22
Gráfico 9 - Ano de início da formação .....	23
Gráfico 10 - Província de residência actual do graduado .....	24
Gráfico 11 - Realização de estágio pré-profissional por instituição .....	28
Gráfico 12 - Graduados com emprego do Centro de Formação Profissional da Electrotecnia, após término do curso .....	31
Gráfico 13 - Graduados com emprego do Centro de Formação Profissional Metalomecânica, após término do curso .....	32
Gráfico 14 - Graduados com emprego do Instituto Comercial de Maputo, após término do curso. ....	32
Gráfico 15 - Graduados com emprego do Instituto Industrial de Maputo, após término do curso .....	33
Gráfico 16 – Evolução na transição da formação para o mercado do trabalho, por instituição .....	34
Gráfico 17 - Recurso aos Serviços Públicos de Emprego.....	37
Gráfico 18 – Obtenção de ajuda junto aos Serviços Públicos de Emprego .....	38
Gráfico 19 - Sector de actividade (Formal ou Informal).....	40
Gráfico 20 - Relação entre o curso frequentado e a actividade desenvolvida após formação .....	40
Gráfico 21 - Tipo de contrato, por instituição .....	41

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Instituições de formação abrangidas no estudo.....	13
Quadro 2 - Preferência pela Instituição versus Curso, por Instituição.....	25
Quadro 3 - Grau de satisfação pela formação recebida, por instituição.....	25
Quadro 4 - Actividade após formação, por instituição.....	27
Quadro 5 - Exercício de actividade remunerada antes e durante a formação, por instituição.....	29
Quadro 6 - Tempo de transição da formação para o mercado do trabalho apenas dos que conseguiram emprego após formação, por instituição.....	30
Quadro 7 - Tempo de transição da formação para o mercado do trabalho, por instituição.....	31
Quadro 8 - Forma de obtenção do primeiro emprego, por instituição.....	35
Quadro 9 - Fonte de aquisição de emprego via colocação, por instituição.....	36
Quadro 10 - Adequação do curso na actividade profissional.....	38
Quadro 11 - Ponto de situação em relação ao desenvolvimento de actividade remunerada.....	39
Quadro 12 - Sector de trabalho por instituição.....	42



# LISTA DE ABREVIATURAS

DNOMT – Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

INEP – Instituto Nacional do Emprego

MITESS – Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

ONG – Organização Não-Governamental

# 1. INTRODUÇÃO


O presente relatório pretende fazer uma avaliação e análise da empregabilidade dos graduados do subsistema de educação profissional na Cidade de Maputo, tendo como instituições abrangidas o Instituto Comercial de Maputo, Instituto Industrial de Maputo, Centro de Formação Profissional Metalomecânica sob gestão dos Sindicatos e o Centro de Formação Profissional da Electrotecnia sob gestão do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo.

Trata-se de um estudo piloto que se enquadra nas atribuições do MITESS, através da DNOMT, cujo objectivo principal prende-se com a disponibilidade de informação fiável, abrangente e tempestiva sobre o mercado do trabalho, consubstanciando o seu papel de órgão de apoio á tomada de decisão.

O estudo baseou-se na colecta de dados primários sobre os graduados das instituições supracitadas referentes ao período 2015 e 2016, com particular ênfase nas características dos graduados em matéria de formação e empregabilidade, expectativas no período pós- formação, desafios de inserção laboral e conhecimento sobre os serviços públicos de emprego.

Pretende-se que o estudo contribua na definição das políticas que tenham incidência na transição dos formandos para o mercado do trabalho.

Diversos instrumentos orientadores concorreram para o presente estudo como seja a Política de Emprego aprovada pelo governo em 2016 que reafirma os esforços de redução da pobreza através de medidas estratégicas que dotem as pessoas de capacidades por forma a “...tornarem-se cidadãos plenos, produtivos e



*membros da economia de mercado por direito... com vista a influenciar significativamente a dinâmica de criação de emprego no país.”<sup>1</sup>*

Esta política também teve em consideração a Agenda 2025, a Estratégia Nacional

**Pág. | 10** de Desenvolvimento, a Política Nacional da Juventude, a Estratégia de Emprego e Formação Profissional 2006-2015, o Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 e a Estratégia de Desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Igualmente, a Lei da Educação Profissional n.º 6/2016, de 16 de Junho, que advoga uma educação para o trabalho assente no desenvolvimento de capacidades da força de trabalho orientadas por *“métodos, currículo e modalidades de formação que respondam às necessidades do mercado do trabalho; melhoria das competências profissionais dos trabalhadores, das suas perspectivas de trabalho, mobilidade laboral e promoção do auto-emprego”*.<sup>2</sup>

Estes preceitos chamam à colação a necessidade de um sistema de informação sobre o mercado de trabalho eficiente, que torne possível a globalização, análise e disseminação periódica de informação.

O relatório está estruturado em cinco partes a saber: Introdução; Objectivo, Metodologia, Conclusões e Recomendações.

---

<sup>1</sup> O texto integral extraído da Política de Emprego publicado em 2016.

<sup>2</sup> O texto integral extraído da Lei da Educação Profissional No. 6/2016, de 16 de Junho.



## **1.1 OBJECTIVO**

O presente inquérito tem como objectivo analisar o processo de inserção laboral dos graduados do subsistema de educação profissional, através da avaliação e análise dos dados dos graduados de quatro instituições de ensino e formação profissional da Cidade de Maputo, no período de 2015 e 2016.

## 2. METODOLOGIA

Pág. | 12

A Educação Profissional subdivide-se em: i) Ensino Técnico que oferece cursos clássicos e modulares e ii) Formação Profissional que oferece cursos profissionalizantes de curta duração. Foram escolhidas por conveniência duas instituições de cada ramo, a saber: Ensino Técnico (Instituto Comercial de Maputo e Instituto Industrial de Maputo) e Formação Profissional (Centro de Formação Profissional Metalomecânica e Centro de Formação Profissional da Electrotecnia).

O inquérito foi precedido de recolha de listas dos graduados do período de 2015 e 2016, as quais apresentavam o nome do graduado, sexo, o curso, o ano de conclusão e o contacto telefónico, num total de 967 graduados distribuídos da seguinte forma:

- Instituto Comercial de Maputo – 147;
- Instituto Industrial de Maputo – 288;
- Centro de Formação Profissional da Electrotecnia – 383;
- Centro de Formação Profissional Metalomecânica – 149.

Com base num questionário estruturado, os graduados foram contactados via telefónica (com tempo médio de aplicação de 9 minutos) e os dados colectados foram armazenados numa base de dados num ficheiro em formato CSV (*Comma Separated Values*) concebido na plataforma electrónica *Google Forms* que posteriormente foram importados para os pacotes estatísticos SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) Versão 23 e Excel Versão 2016, para limpeza e posterior análise.

A recolha de dados decorreu no período de 06 de Março a 10 de Abril de 2018 e a limpeza e análise dos mesmos teve lugar de 11 de Abril a 31 de Maio de 2018.

## 2.1 AMOSTRA E TAXA DE RESPOSTA

A selecção da amostra dos graduados obedeceu o critério de amostragem não probabilística, usado em casos em que não se tenha acesso à lista completa dos indivíduos que constituem a população, ou seja, não se conhece a probabilidade que cada indivíduo tem de ser selecionado para a amostra, por conseguinte, não se pode generalizar o resultado com precisão estatística.

Pág. | 13

Pelo facto de nem todos os graduados poderem atender a chamada dos inquiridores por diversos motivos, a amostra foi selecionada pela sua acessibilidade, ou seja, recorreu-se à amostragem por conveniência.

Do total dos inquiridos, os provenientes do Centro de Formação Profissional da Electrotecnia representam a maioria, com 39,6%.

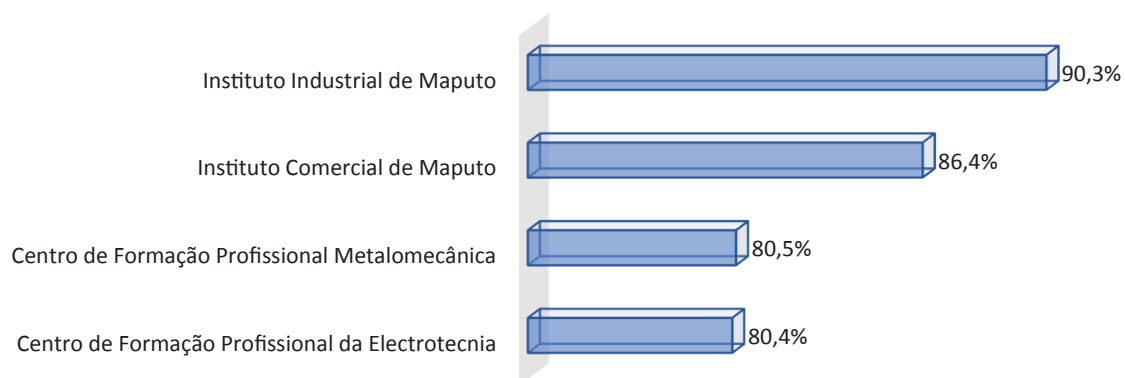
O quadro abaixo apresenta a amostra colhida por instituição e respectivo número de respondentes.

**Quadro 1 - Instituições de formação abrangidas no estudo**

Instituição de Formação	Tamanho da amostra	Percentagem do tamanho da amostra	Respondentes	Percentagem dos respondentes
Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	383	39,6	309	38,0
Centro de Formação Profissional Metalomecânica	149	15,4	120	14,7
Instituto Comercial de Maputo	147	15,2	129	15,8
Instituto Industrial de Maputo	288	29,8	257	31,5
Total	967	100,0	815	100,0

A taxa de resposta dos inquiridos situa-se nos 84,3%, ou seja, esta é a percentagem dos inquiridos que efectivamente respondeu ao questionário. O gráfico abaixo apresenta a taxa de resposta por instituição.

**Pág. | 14 Gráfico 1 - Taxa de resposta por Instituição**



## 2.2 ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

Para o presente estudo, foi concebido e disponibilizado um questionário *online*, através da ferramenta electrónica *Google Forms*.

O questionário divide-se em 3 secções que, resumidamente, registam informações sobre:

Pág. | 15

### i. Dados pessoais

Nesta secção são registadas informações tais como Idade, Sexo, Província de Residência Actual, Ano de Graduação e Curso Frequentado.

### ii. Formação e Empregabilidade

Nesta secção o inquirido é questionado acerca do ano de início da formação, grau de satisfação pela formação recebida, expectativas com relação ao período após a formação, modo de obtenção do emprego após a formação (caso o graduado esteja empregue) e conhecimentos sobre os Serviços Públicos de Emprego.

### iii. Situação profissional actual

Nesta secção o inquirido é questionado acerca da situação actual do emprego (se tem emprego ou não), relação entre o curso frequentado e a actividade desenvolvida (caso se aplique), tipo de contrato de trabalho após formação (caso se aplique) e o sector de trabalho em que está inserido (caso se aplique).



## 3. RESULTADOS

### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS

A representação do sexo feminino sobre a amostra foi de 18,8%. A participação das mulheres tanto nos institutos como nos centros de formação profissional apresenta-se fraca, representando 15,8% do total dos inquiridos, sendo mais acentuada nos centros de formação que contribuíram apenas 11,4% do total das mulheres. Nota-se uma presença expressiva das mulheres nos cursos do ramo comercial, 45,7%, comparativamente ao industrial, 16,0%.

Mas, de uma forma geral, tanto nos institutos como nos centros de formação, a relativa baixa participação das mulheres pode dever-se ao facto de se tratar de áreas historicamente de predominância masculina.

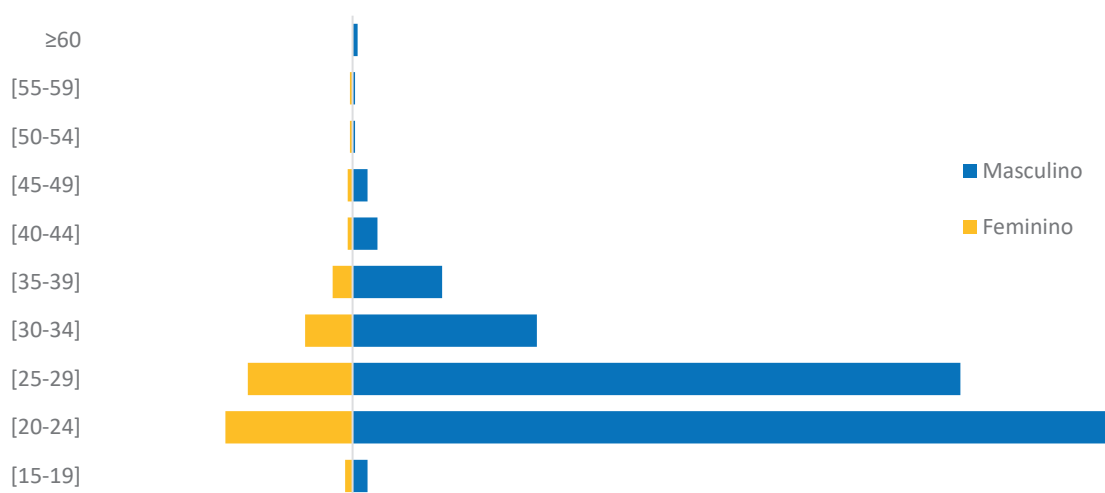
Também nota-se que as percentagens elevadas dos inquiridos dos centros de formação profissional comparando com as dos institutos, devem-se à natureza dos cursos, eminentemente profissionalizantes e de curta duração, o que poderá mudar nos institutos com a introdução do sistema modular e de cursos de curta duração no âmbito da implementação da reforma de educação profissional.

De acordo com o gráfico abaixo, se pode concluir que, dos 815 inquiridos, grande parte destes se localiza na faixa etária abaixo dos 35 anos, isto é, são jovens.

Do total dos inquiridos, os jovens representam uma percentagem de aproximadamente 90%.

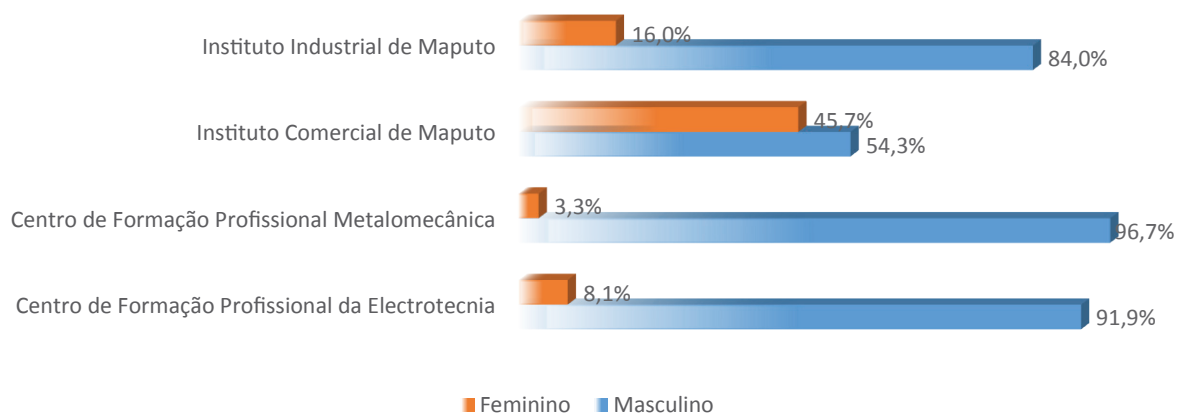
Pág. | 17

## Gráfico 2 - Faixa etária dos Inquiridos



O Centro de Formação Profissional Metalomecânica é o que menos mulheres formou no período em estudo, de acordo com o gráfico 3, e por conseguinte, o que menos mulheres dispôs para atenderem ao inquérito.

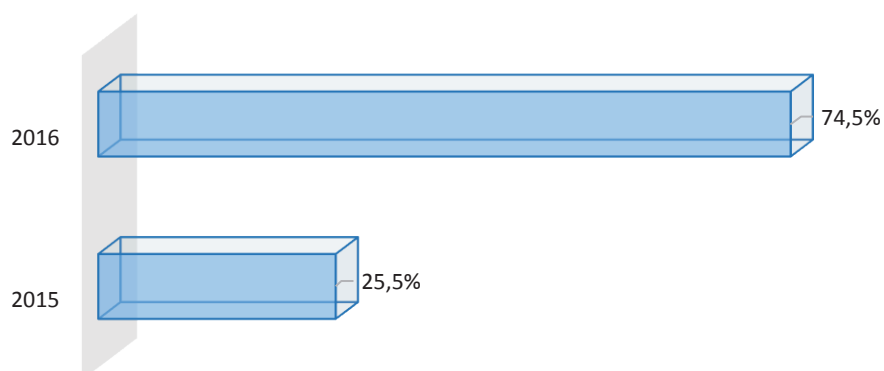
**Gráfico 3 - Sexo dos Inquiridos**



Pág. | 18

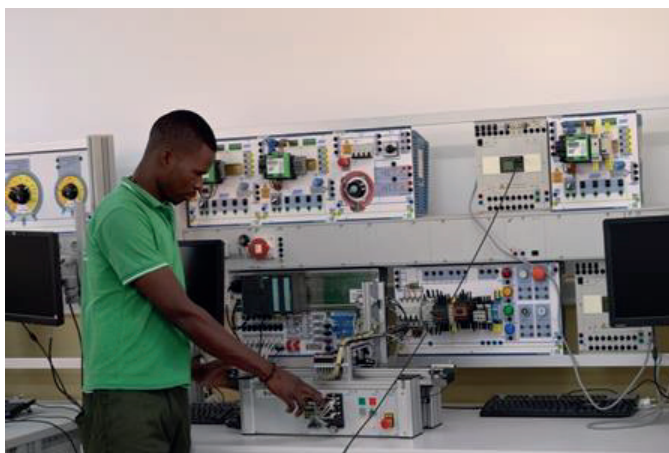
No que tange ao ano de graduação, a amostra é bastante desequilibrada, sendo que cerca de  $\frac{3}{4}$  da mesma são de 2016, conforme ilustra o gráfico abaixo.

**Gráfico 4 - Inquiridos por ano de graduação**



O Centro de Formação Profissional da Electrotecnia foi a instituição com maior número de inquiridos com 37.8%.

O gráfico 5 apresentado abaixo nos mostra que, no que tange ao gênero, verifica-se uma maior

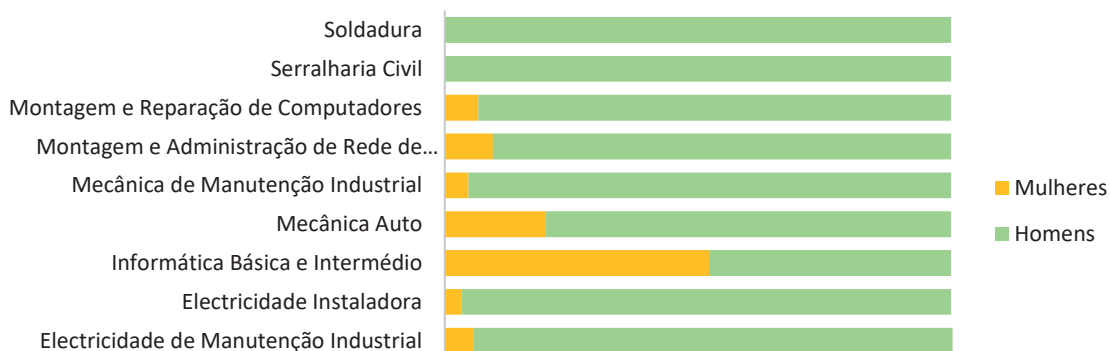


Pág. | 19

predominância do sexo masculino em detrimento do feminino, sendo que apenas 8.1% do total dos inquiridos deste centro, são mulheres e destas, cerca de 42% foi formada no curso de Informática Básica e Intermédio.

Os cursos com maior número de inquiridos no período em estudo são os seguintes: Electricidade de Manutenção Industrial, Electricidade Instaladora e Mecânica de Manutenção Industrial totalizando 65.1% dos inquiridos e o curso de Mecânica Auto foi o que menos graduados registou.

**Gráfico 5 - Inquiridos no Centro de Formação Profissional da Electrotecnia, por sexo e curso**



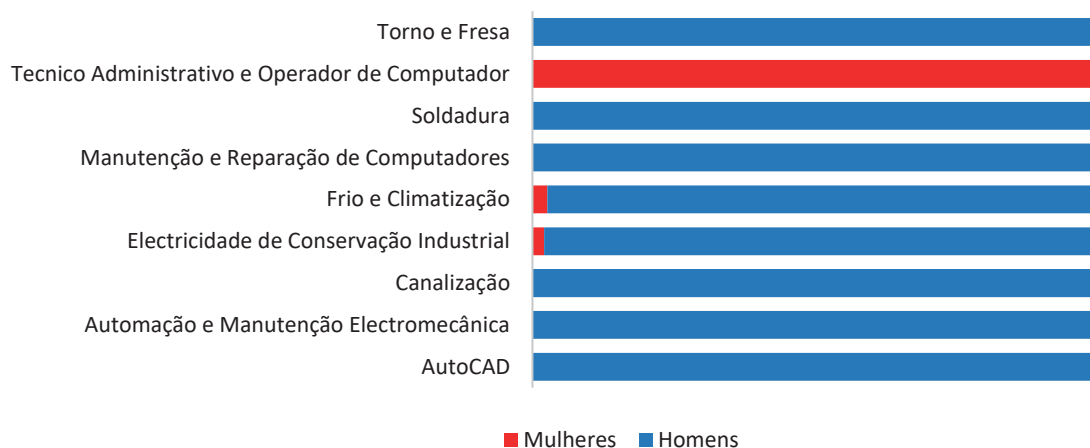
Do total dos inquiridos, 14.7% foram do Centro de Formação Profissional da Metalomecânica, onde os homens representam 96,7%.



No período em estudo, os cursos de Electricidade de Conservação Industrial e Frio e Climatização foram os que colocaram mais graduados no mercado do trabalho. Trata-se de áreas com enorme potencial para o auto-emprego e aplicáveis tanto na zona urbana como rural com a expansão da rede eléctrica nacional e sistemas de energia

solar que alimentam diversos electrodomésticos.

**Gráfico 6 - Inquiridos no Centro de Formação Profissional Metalomecânica, por sexo e curso**

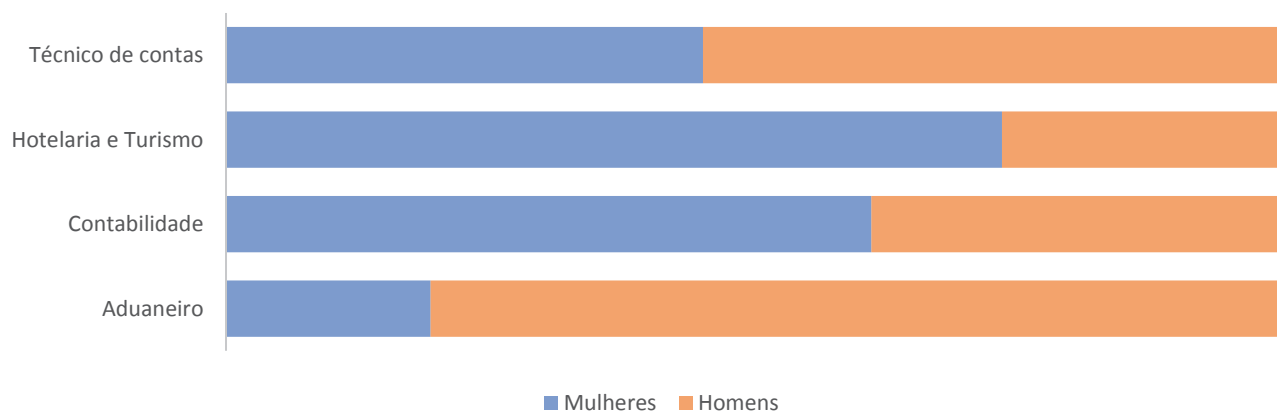


O número de inquiridos do Instituto Comercial de Maputo representam 15.6% do total. Observando o gráfico 7 e, no que respeita ao gênero, a amostra desta instituição está equilibrada, com 45.7% de mulheres e 54.3% de homens.

Das instituições selecionadas para estudo, esta é a que maior número de mulheres apresentou, sendo que os cursos de Hotelaria e Turismo e Contabilidade registaram maior concentração delas.



**Gráfico 7 - Inquiridos no Instituto Comercial de Maputo, por sexo e curso**





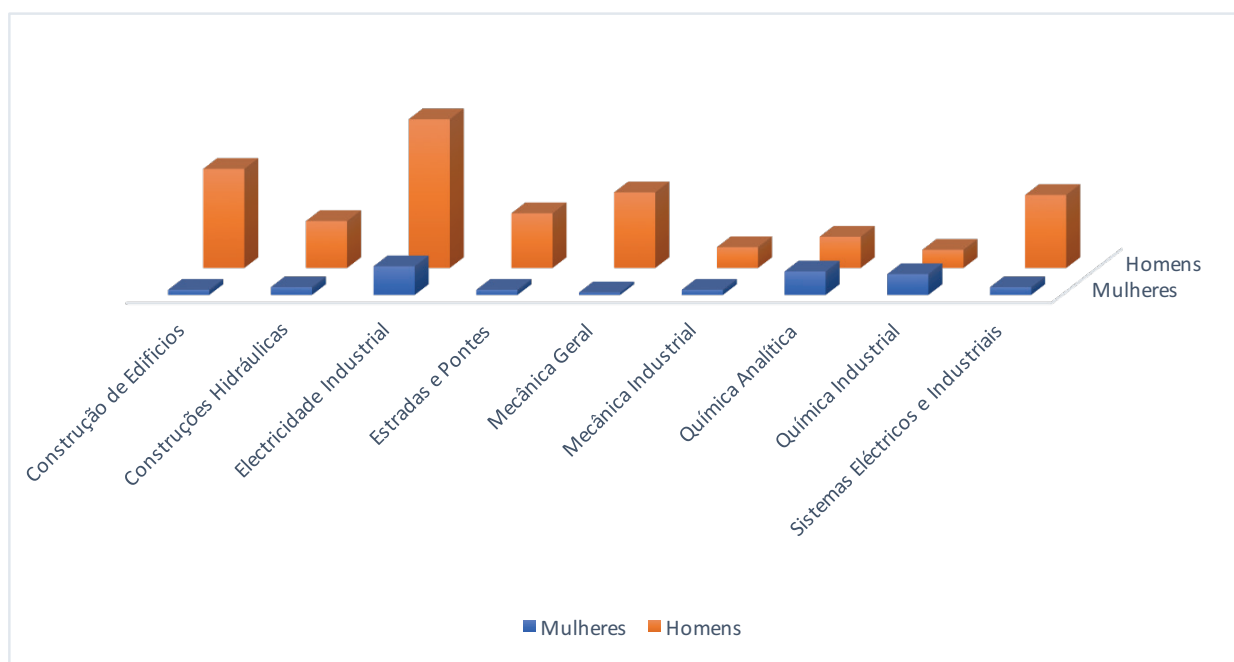
Os inquiridos do Instituto Industrial de Maputo representam 31.9% do total.

No que se refere ao gênero dos inquiridos desta instituição, o gráfico 8 mostra que a maioria é do sexo masculino com 84.2% e os

restantes 15.8% são mulheres.

A maioria dos graduados inquiridos são dos cursos de Electricidade Industrial, Construção de Edifícios, Sistemas Eléctricos e Industriais e Mecânica Geral. Verifica-se um equilíbrio do gênero nos cursos de Química Industrial e Química Analítica.

**Gráfico 8 - Inquiridos no Instituto Industrial de Maputo, por sexo e curso**



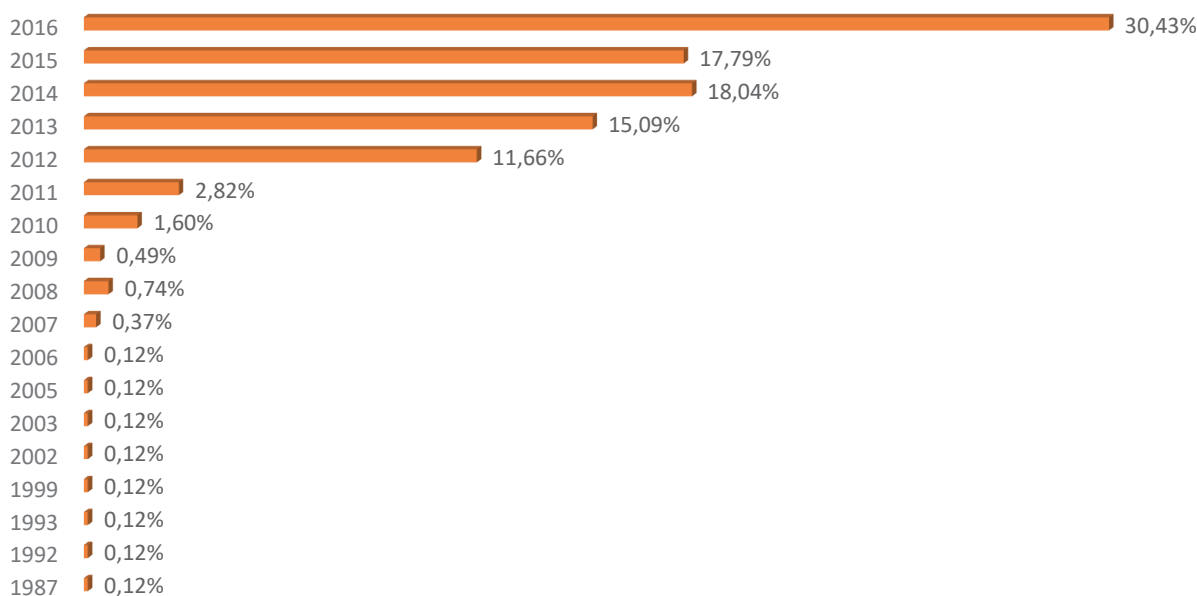
No entanto, outras áreas consideradas predominantemente masculinas registaram uma expressiva participação das mulheres como seja nos cursos de construções hidráulicas, electricidade industrial e mecânica industrial comparativamente às referidas anteriormente. Esta evolução pode estar relacionada com as perspectivas de emprego, tendo em conta o tipo de indústria emergente.

### 3.2 FORMAÇÃO

De acordo com o gráfico abaixo, parte dos inquiridos iniciou a sua formação em 1987, porém cerca de 99% dos inquiridos iniciou sua formação de 2007 à 2016, sendo que alguns cursos são de curta duração.

Nota-se uma percentagem pouco expressiva de alguns inquiridos que iniciaram a formação em 1987 que se manteve a nível de 0,12% até 2006, podendo se tratar de trabalhadores que retomaram os estudos para concluir a sua formação.

**Gráfico 9 - Ano de início da formação**

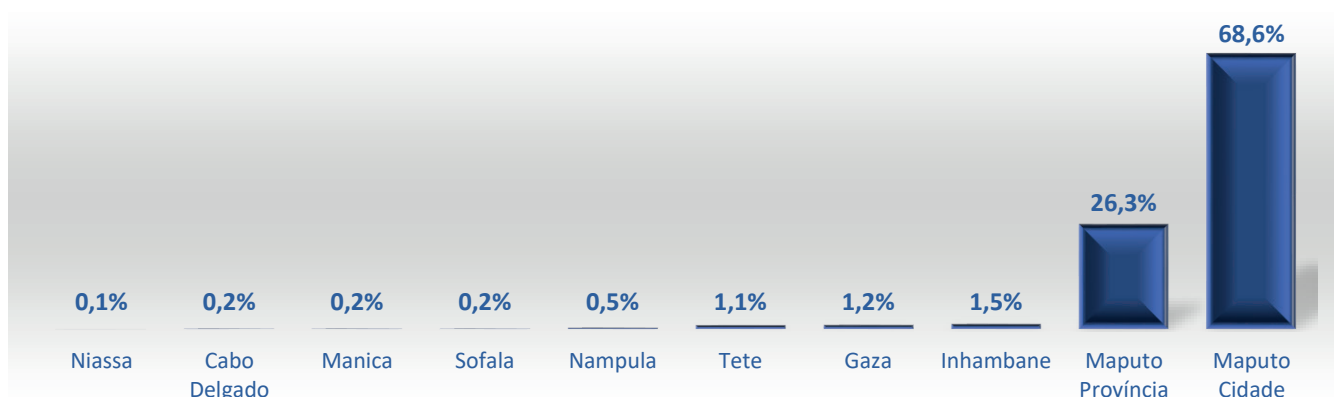




Observando o gráfico abaixo, maior parte dos inquiridos reside na zona sul do país, destacando-se Maputo Cidade e Província, ambas concentrando cerca de 95% do total.

**Gráfico 10 - Província de residência actual do graduado**

Pág. | 24



De acordo com o quadro 2, caso recuássemos no tempo, 84.7% dos inquiridos escolheria novamente a mesma instituição e frequentaria o mesmo curso, deixando assim transparecer alguma satisfação pela qualidade de ensino das instituições de formação e a aplicabilidade do curso no seu quotidiano.

No entanto, a maior percentagem de inquiridos que não escolheria a mesma instituição para frequentar algum curso se encontra no Centro de Formação Profissional Metalomecânica, com 6.7%, porém frequentariam o mesmo curso, isto é, escolheriam outra instituição para frequentar o mesmo curso.

Cerca de 13% dos inquiridos do Instituto Comercial de Maputo afirmaram que frequentariam a mesma instituição, porém mudariam de curso e 6.2% mudaria de curso e de instituição.

Quadro 2 - Preferência pela Instituição versus Curso, por Instituição

Instituição de proveniência:			Fazendo uma retrospectiva, seria este o curso que escolheria?		
			Sim	Não	Talvez
Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Fazendo uma retrospectiva, seria esta a instituição que escolheria?	Sim	87,1%	10,4%	0,0%
		Não	0,6%	1,3%	0,0%
		Talvez	0,3%	0,3%	0,0%
Centro de Formação Profissional Metalomecânica		Sim	78,3%	9,2%	0,0%
		Não	6,7%	5,0%	0,0%
		Talvez	0,0%	0,0%	0,8%
Instituto Comercial de Maputo		Sim	78,3%	13,2%	0,0%
		Não	2,3%	6,2%	0,0%
		Talvez	0,0%	0,0%	0,0%
Instituto Industrial de Maputo		Sim	87,9%	8,9%	0,0%
		Não	2,3%	0,4%	0,0%
		Talvez	0,4%	0,0%	0,0%
Total		Sim	84,7%	10,2%	0,0%
		Não	2,3%	2,3%	0,0%
		Talvez	0,2%	0,1%	0,1%

Com relação ao grau de satisfação pela formação recebida, o quadro abaixo mostra que para todas as instituições de formação, a maioria se concentra na média, isto é, estão satisfeitos.

Quadro 3 - Grau de satisfação pela formação recebida, por instituição

		Instituição de proveniência				
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	Total
Como classifica o grau de satisfação pela formação recebida?	Não satisfeito	1,6%	5,0%	0,8%	1,2%	1,8%
	Pouco satisfeito	5,5%	10,8%	11,6%	13,2%	9,7%
	Satisfeito	53,7%	55,0%	50,4%	53,7%	53,4%
	Muito satisfeito	29,4%	20,0%	31,8%	24,1%	26,7%
	Satisfeitíssimo	9,7%	9,2%	5,4%	7,8%	8,3%

### 3.3 TRANSIÇÃO PARA O MERCADO DO TRABALHO

Em relação aos objectivos pessoais após a formação, constatou-se segundo o quadro a seguir, que cerca de  $\frac{3}{4}$  dos inquiridos pretendia trabalhar por conta de outrem.

**[...MENOS DE 10% DOS INQUIRIDOS PRETENDIA TRABALHAR POR CONTA PRÓPRIA, ISTO É, OPTAR PELO AUTO-EMPREGO COMO FONTE DE RENDA...]**

Por outro lado, menos de 10% dos inquiridos pretendia trabalhar por conta própria, isto é, optar pelo auto-emprego como fonte de renda.

Os inquiridos dos centros de formação revelaram mais interesse pelo auto-emprego comparativamente aos dos institutos, particularmente o Instituto Comercial que teve apenas 4,4%, o que pode ser reflexo da diferença entre os cursos profissionalizantes, do saber fazer, principalmente os relacionados com a área industrial e os da área administrativa. Também pode ser o caso de parte significativa dos que frequentam cursos profissionalizantes já estarem no mercado do trabalho.

Em geral, tanto os inquiridos dos centros como dos institutos preferiram trabalhar por conta de outrem, o que pode dever-se à falta de determinados incentivos para enveredar pelo auto-emprego, por exemplo: o acesso ao crédito, noções de empreendedorismo, etc.

**Quadro 4 - Actividade após formação, por instituição**

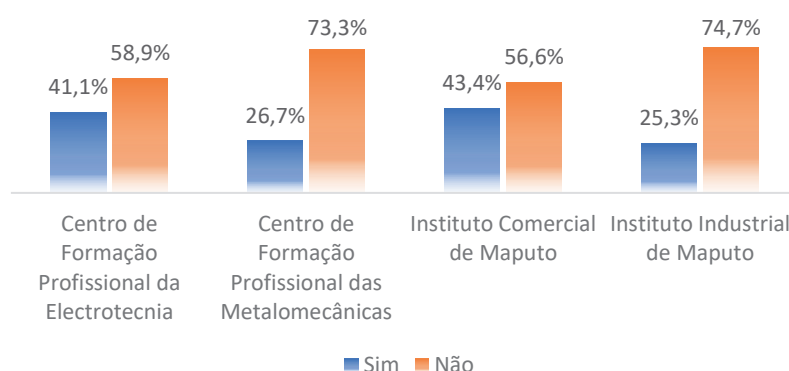
O que pretendia fazer após a graduação?	Instituição de proveniência				Total
	Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Adquirir mais competências técnicas para melhorar o seu trabalho.	1,8%	9,7%	1,9%	0,9%	2,6%
Escolher outra área técnica, profissional ou vocacional para prosseguir com a formação.	0,9%	1,5%	1,9%	0,6%	1,1%
Não sabe	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Prosseguir na formação na mesma área.	9,6%	12,7%	22,2%	20,5%	15,8%
Trabalhar por conta de outrem.	77,8%	59,7%	69,6%	71,4%	71,7%
Trabalhar por conta própria.	9,0%	16,4%	4,4%	6,5%	8,4%

[...VERIFICOU-SE QUE INDEPENDENTEMENTE DA INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO, CERCA DE 66% DOS INQUIRIDOS NÃO BENEFICIOU DE ESTÁGIO PRÉ-PROFISSIONAL...]

O Regulamento de Estágio Pré-profissional tem dentre vários objectivos, “*complementar, desenvolver e aperfeiçoar as competências do saber-fazer e saber-estar dos estagiários, desenvolvendo actividades profissionalizantes, por forma a facilitar o seu recrutamento e inserção no mercado de trabalho, facilitar o recrutamento e integração de novos quadros nas entidades empregadoras, através do apoio técnico prestado na realização de estágios pré-profissionais.*”<sup>3</sup>

Não obstante a importância do Regulamento de Estágio Pré-profissional, observando o gráfico abaixo, verificou-se que independentemente da instituição de formação, cerca de 66% dos inquiridos não beneficiou de estágio pré-profissional.

**Gráfico 11 - Realização de estágio pré-profissional por instituição**



<sup>3</sup> Decreto 35/2013 de 2 de Agosto – Regulamento de Estágios Pré-profissionais

Com base no quadro abaixo, 44.2% dos inquiridos não exercia nenhuma actividade remunerada antes da formação, esta percentagem aumenta quando inicia a formação, passando para 48.5%.

Cerca de 2/3 dos inquiridos dos dois centros de formação profissional declararam terem exercido actividades remuneradas antes de iniciar a formação, contrariamente aos dos institutos cuja população estudantil é constituída por jovens que iniciam os estudos na faixa dos 15-19. **Pág. | 29**

#### Quadro 5 - Exercício de actividade remunerada antes e durante a formação, por instituição

		Instituição de proveniência:				Total
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Antes da formação exercia alguma actividade remunerada?	Sim	71,8%	70,0%	29,5%	43,2%	55,8%
	Não	28,2%	30,0%	70,5%	56,8%	44,2%
Durante a formação exercia alguma actividade remunerada?	Sim	57,0%	64,2%	31,0%	49,4%	51,5%
	Não	43,0%	35,8%	69,0%	50,6%	48,5%

De acordo com o quadro 6, cerca de metade dos inquiridos não tinha emprego até a data da realização do inquérito e cerca de 15% manteve-se no local de trabalho.

Pág. | 30

Dos que declararam ter emprego, 33,1% estavam a trabalhar durante o período de formação e desse universo, 41,0% pertencia ao Centro de Formação Profissional de Metalomecânica.

**[...CERCA DE METADE DOS INQUIRIDOS NÃO POSSUÍA EMPREGO ATÉ A DATA DA REALIZAÇÃO DO INQUÉRITO...]**

Do total dos inquiridos que conseguiram emprego após a formação, 54,3% foram nos primeiros 6 meses ou menos e destes 41,4% foram do Instituto Industrial seguido dos da Electrotecnia com 31,0% e do total apenas 6,4% conseguiram emprego decorridos 18 a 24 meses.

**Quadro 6 - Tempo de transição da formação para o mercado do trabalho apenas dos que conseguiram emprego após formação, por instituição**

		Instituição de proveniência				Total
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Após a formação, quanto tempo levou para obter o primeiro emprego?	6 meses ou menos	31,0%	9,7%	17,9%	41,4%	54,3%
	Entre 6 e 12 meses	31,3%	9,6%	28,9%	30,1%	31,1%
	Entre 12 e 18 meses	38,1%	19,0%	19,0%	23,8%	7,9%
	Entre 18 e 24 meses	47,1%	11,8%	23,5%	17,6%	6,4%
	3 anos ou mais	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,4%

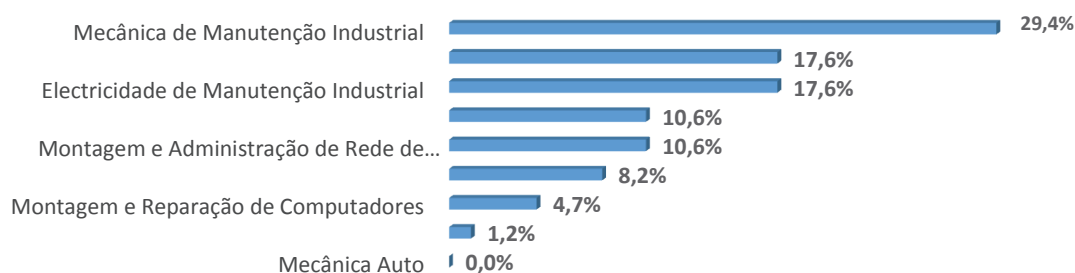
## Quadro 7 - Tempo de transição da formação para o mercado do trabalho, por instituição

		Instituição de proveniência				Total
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Após a formação, quanto tempo levou para obter o primeiro emprego?	6 meses ou menos	31,0%	9,7%	17,9%	41,4%	17,8%
	Entre 6 e 12 meses	31,3%	9,6%	28,9%	30,1%	10,2%
	Entre 12 e 18 meses	38,1%	19,0%	19,0%	23,8%	2,6%
	Entre 18 e 24 meses	47,1%	11,8%	23,5%	17,6%	2,1%
	3 anos ou mais	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,1%
	Manteve-se no mesmo local de trabalho	25,8%	40,9%	15,9%	17,4%	16,2%
	Não tem emprego até a data do inquérito.	45,2%	9,1%	11,8%	33,9%	51,0%
	<b>Total</b>					<b>100,0%</b>

Pág. | 31

O curso da Mecânica de Manutenção Industrial do Centro de Formação Profissional de Electrotecnia teve maior percentagem de graduados que conseguiram emprego na ordem de 29,4% quando comparado com os demais cursos desta instituição, seguido do da Electricidade Instaladora e Electricidade de Manutenção Industrial com igual percentagem de 17,6%. Trata-se de cursos mais procurados pela indústria tanto pesada como ligeira, nas diversas fases do seu desenvolvimento.

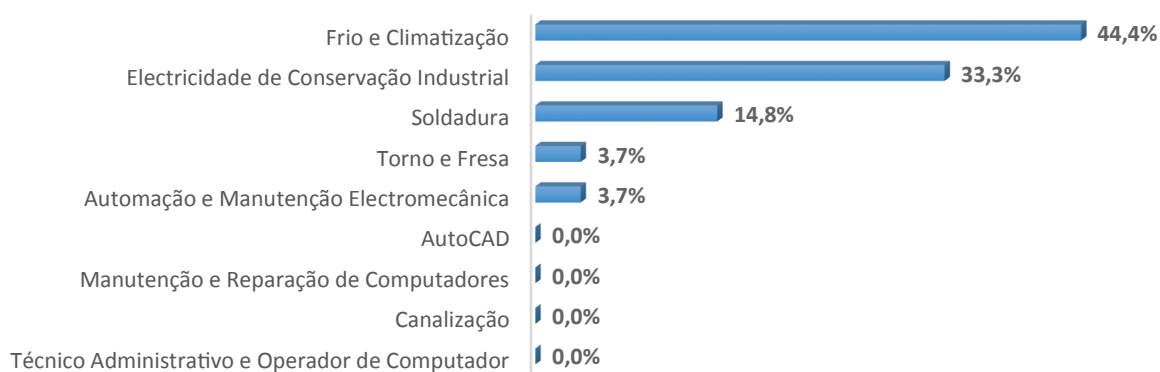
## Gráfico 12 - Graduados com emprego do Centro de Formação Profissional da Electrotecnia, após término do curso





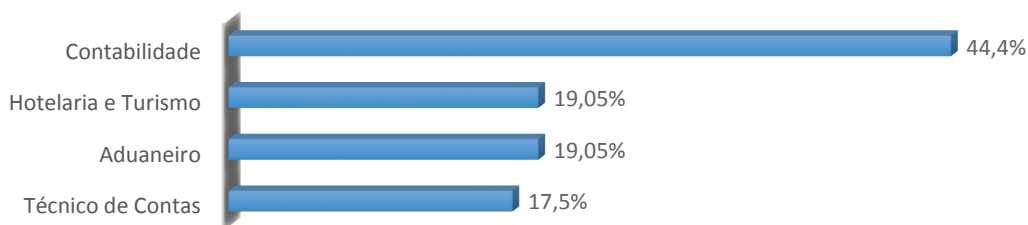
Os dados atestam que o curso de Frio e Climatização do Centro de Formação Profissional Metalomecânica criou mais oportunidades de emprego, representando 44,4% dos graduados que conseguiram emprego dos diversos cursos que o centro oferece, seguido de Electricidade de Conservação Industrial e Soldadura com 33,3% e 14,8%, respectivamente.

**Gráfico 13 - Graduados com emprego do Centro de Formação Profissional Metalomecânica, após término do curso**



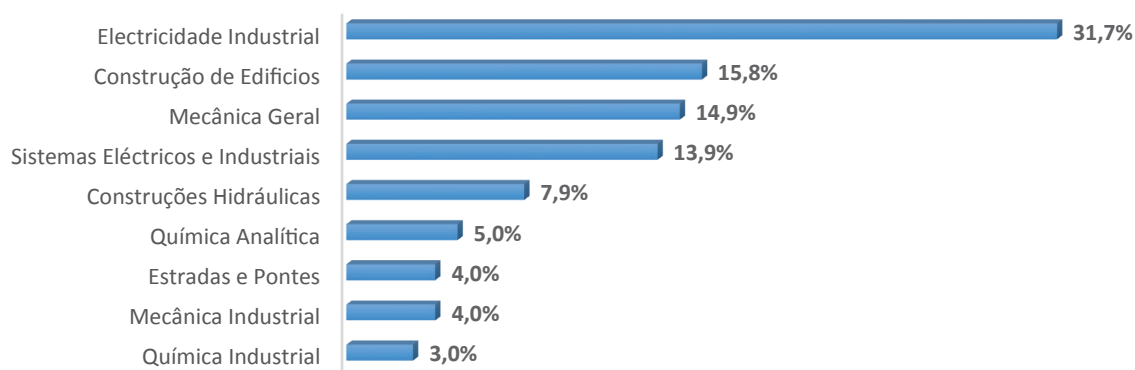
Dos graduados do Instituto Comercial de Maputo que conseguiram emprego após formação, se destacam os do curso de Contabilidade com 44.4%, sendo que os dos cursos de Hotelaria e Turismo e Aduaneiro representam 19.5% cada.

**Gráfico 14 - Graduados com emprego do Instituto Comercial de Maputo, após término do curso.**



A nível do Instituto industrial, 31,7% dos graduados do curso de Electricidade Industrial conseguiram inserção no mercado do trabalho, seguido de Construção de Edifícios e Mecânica Geral com 15,8% e 14,9%, respectivamente, enquanto que a Química Industrial teve menor proporção com 3,0% dos graduados inseridos no mercado do trabalho. De notar a complementaridade dos quatro cursos com maior proporção.

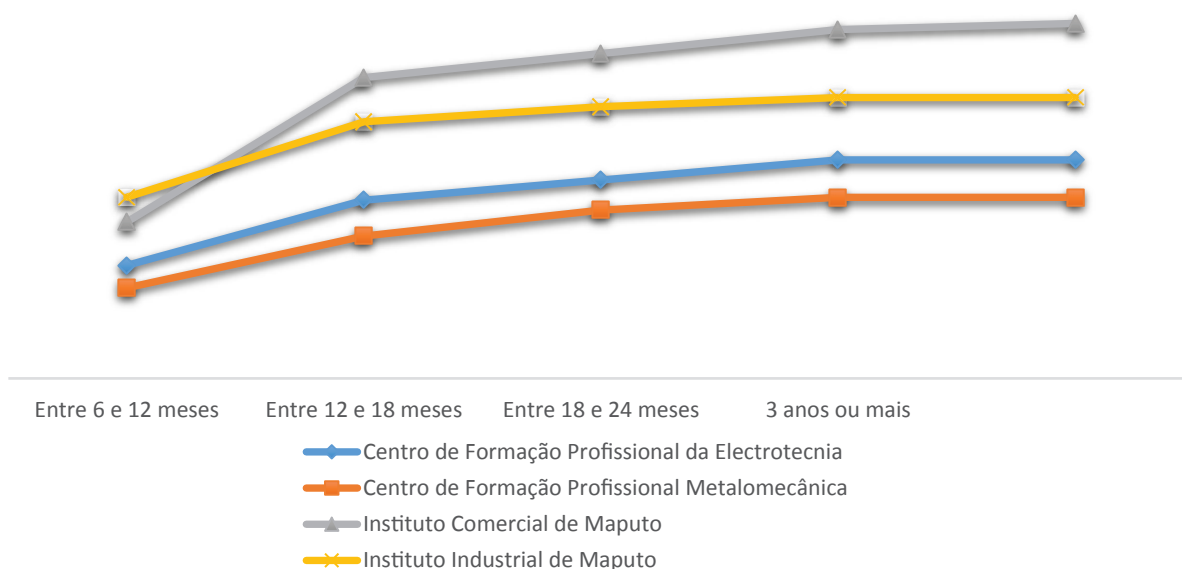
**Gráfico 15 - Graduados com emprego do Instituto Industrial de Maputo, após término do curso**



Aparentemente o Centro de Formação Profissional Metalomecânica levou mais tempo para colocar seus graduados no mercado do trabalho, porém deve-se notar que cerca de 41% dos inquiridos desta instituição já se encontravam a trabalhar quando iniciaram a formação.

Pág. | 34

**Gráfico 16 – Evolução na transição da formação para o mercado do trabalho, por instituição**



Segundo o quadro 8, aproximadamente 70% do universo dos inquiridos que foi empregue após término do curso, conseguiu o primeiro emprego por via da admissão directa, dos quais 48,0% proveniente do Centro de Formação de Electrotecnia e do Instituto Industrial e 16,5% por via de estágios pré-profissionais, enquanto que 2,2% foi por via das colocações.

Não obstante o facto de apenas 8.4% dos inquiridos ter manifestado o desejo de, após formação, trabalhar por conta própria, 14.0% do total se encontra nesta situação.

**Quadro 8 - Forma de obtenção do primeiro emprego, por instituição**

		Como obteve o primeiro emprego após conclusão do curso?			
		Admissão directa	Auto-emprego	Colocação	Na sequência do estágio.
Instituição de proveniência	Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	22,1%	6,2%	1,6%	2,8%
	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	7,8%	5,3%	0,0%	0,6%
	Instituto Comercial de Maputo	12,8%	1,2%	0,0%	6,9%
	Instituto Industrial de Maputo	24,6%	1,2%	0,6%	6,2%
	<b>Total</b>	<b>67,3%</b>	<b>14,0%</b>	<b>2,2%</b>	<b>16,5%</b>

## Quadro 9 - Fonte de aquisição de emprego via colocação, por instituição

		Se respondeu "Colocação" para a questão anterior, diga-nos se o mesmo foi por via dos Serviços Públicos de Emprego ou por via das Agências Privadas de Emprego.	
		Agências Privadas de Emprego	Serviços Públicos de Emprego
Instituição de proveniência	Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	85,7%	14,3%
	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	0,0%	0,0%
	Instituto Comercial de Maputo	0,0%	100,0%
	Instituto Industrial de Maputo	66,7%	33,3%
	<b>Total</b>	<b>71,4%</b>	<b>28,6%</b>

aproximadamente 90% dos inquiridos afirmou nenhuma vez ter recorrido aos Serviços Públicos de Emprego e dos que o fizeram, 80,0% afirmou não ter sido satisfeitas as suas necessidades, tanto em forma de estágio como de emprego.

Do total dos inquiridos, apenas 20.0% recorreu aos Serviços Públicos de Emprego e destes, a maior parte provém do Centro de Formação Profissional da Electrotecnia e a menor, do Centro de Formação Profissional Metalomecânica.

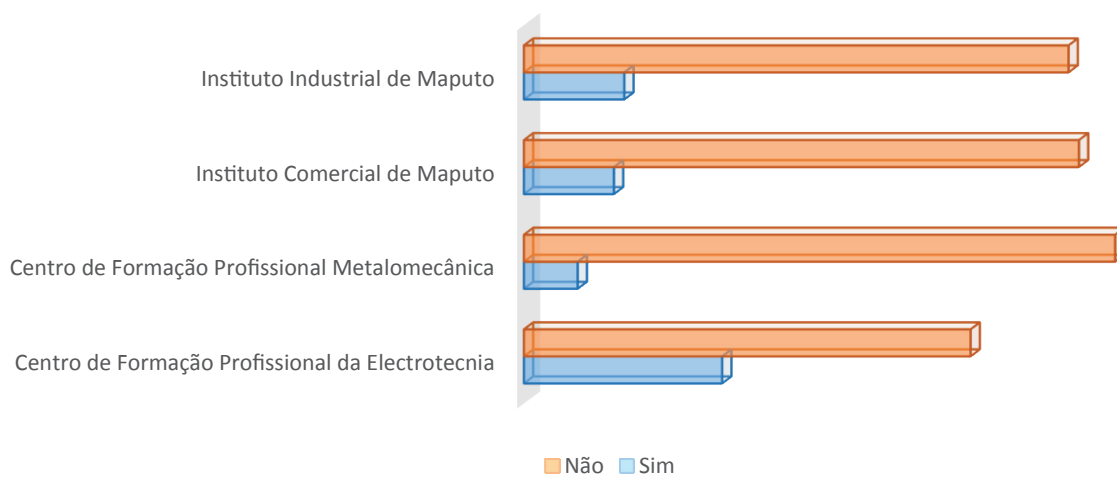
Do total dos inquiridos que obtiveram o primeiro emprego via colocação, 28.6% foi através dos Serviços Públicos de Emprego. Esta percentagem mostra alguma preferência ou talvez desconhecimento sobre os serviços de emprego prestados no sector público.

Com excepção do Centro de Formação Profissional da Electrotecnia,

[...DO TOTAL DOS INQUIRIDOS, APENAS 20.0% RECORREU AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO...]

De acordo com o gráfico 17, embora a maioria dos inquiridos que alguma vez terá recorrido aos Serviços Públicos de Emprego provenha do Centro de Formação Profissional da Electrotecnia, 30.7% do total dos inquiridos desta instituição é que o fizeram.

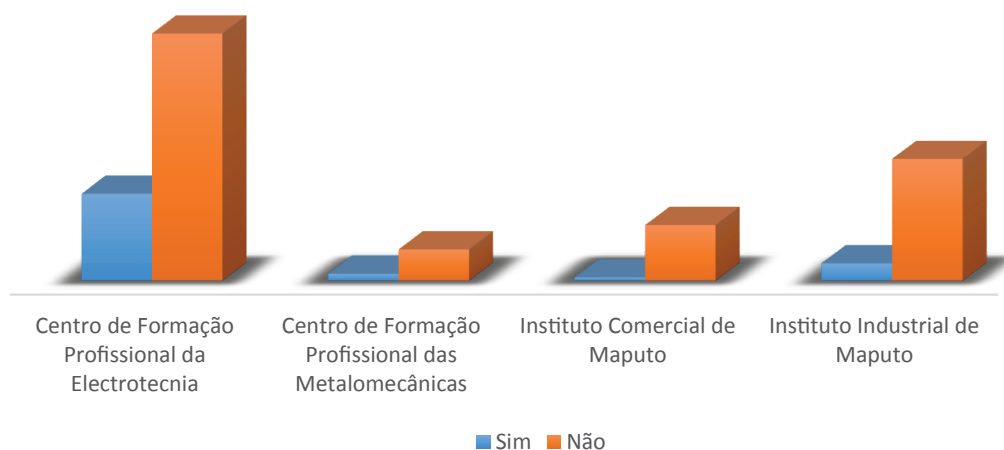
**Gráfico 17 - Recurso aos Serviços Públicos de Emprego**



O gráfico a seguir mostra, por instituição, a percentagem dos inquiridos que tendo-se deslocado aos Centros de Emprego do INEP, tiveram ou não a ajuda de que necessitavam.

**Gráfico 18 – Obtenção de ajuda junto aos Serviços Públicos de Emprego**

Pág. | 38



Cerca de 80% dos inquiridos que exerceram alguma actividade profissional após conclusão do curso, consideram-no fundamental ou útil quando avaliam a adequação do mesmo nas actividades por eles desenvolvidas.

De acordo com o Quadro 10, cerca de 20% dos inquiridos considera o curso irrelevante ou pouco adequado quando avalia a sua adequação na actividade profissional desenvolvida após término do curso.

**Quadro 10 - Adequação do curso na actividade profissional**

		Instituição de proveniência								Total
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia		Centro de Formação Profissional Metalomecânica		Instituto Comercial de Maputo		Instituto Industrial de Maputo		
Caso tenha exercido alguma actividade profissional após conclusão do curso, como avalia a adequação do curso na actividade profissional?	Fundamental		25,1%		21,1%		25,7%		28,0%	41,1%
	Irrelevante		35,3%		11,8%		23,5%		29,4%	12,0%
	Pouco adequada		44,7%		8,7%		12,3%		34,2%	8,2%
	Útil		42,9%		14,3%		5,7%		37,1%	38,7%

De acordo com o quadro 11, cerca de  $\frac{3}{4}$  dos inquiridos encontrava-se a desenvolver alguma actividade remunerada.

Do total dos homens inquiridos, 76.1% se encontrava a desenvolver alguma actividade remunerada enquanto que para as mulheres, a distribuição era quase equitativa, isto é, aproximadamente metade se encontrava a

desenvolver alguma actividade remunerada e outra metade não.

**Quadro 11 - Ponto de situação em relação ao desenvolvimento de actividade remunerada**

Instituição de proveniência		Sexo do entrevistado:		Total
		Masculino	Feminino	
Centro de Formação Profissional da	Sim	76,1%	40,0%	73,1%
	Não	23,9%	60,0%	26,9%
Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Sim	75,0%	0,0%	72,5%
	Não	25,0%	100,0%	27,5%
Instituto Comercial de Maputo	Sim	82,9%	57,6%	71,3%
	Não	17,1%	42,4%	28,7%
Instituto Industrial de Maputo	Sim	74,5%	53,7%	71,2%
	Não	25,5%	46,3%	28,8%
Total	Sim	76,1%	51,2%	72,1%
	Não	23,9%	48,8%	27,9%

Encontra-se a desenvolver alguma actividade remunerada?

Observando o gráfico a seguir, constatou-se que do universo dos inquiridos que até a data da realização do inquérito desenvolviam alguma actividade remunerada, aproximadamente metade estava no sector formal.

Notou-se que os inquiridos do Centro de Formação Profissional da Electrotecnia apresentavam uma realidade diferente das demais instituições, isto é, a maior parte dos formados exerciam alguma actividade remunerada no sector informal, em detrimento do formal.

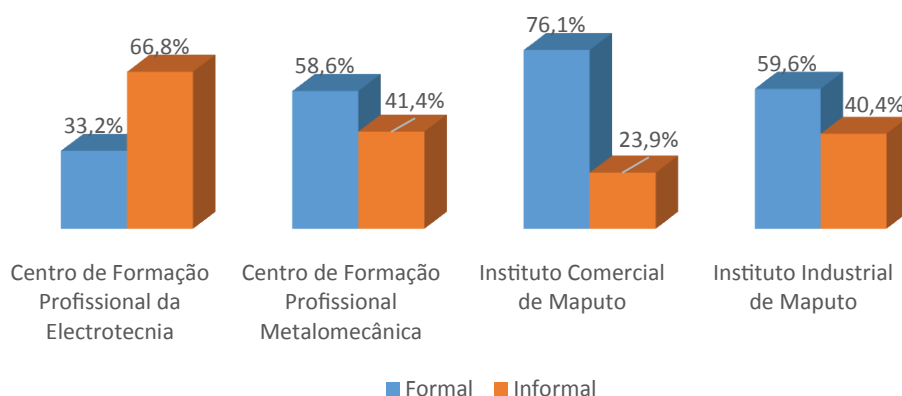
Os inquiridos do Instituto comercial pendem mais para o sector formal, 76,1%, talvez por se tratar de áreas essencialmente administrativas, onde não tem sido fácil desenvolver o empreendedorismo, como iniciar pequenos negócios,



contrariamente aos cursos do Instituto industrial, onde especialidades tais como electricidade e mecânica tem maior potencial de geração de auto-emprego com um mínimo de investimento.

**Gráfico 19 - Sector de actividade (Formal ou Informal)**

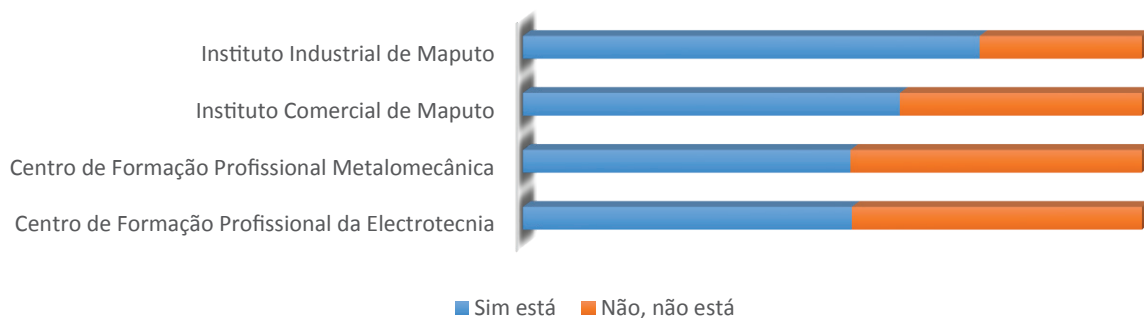
Pág. | 40



Observando o gráfico abaixo, mais de metade dos inquiridos afirmaram haver relação entre o curso frequentado e a actividade remunerada desenvolvida após formação.

Analisando os dados do Centro de Formação Profissional da Electrotecnia e da Metalomecânica, constatou-se que perto da metade dos inquiridos que se encontra a desenvolver alguma actividade remunerada não estava relacionada com o curso frequentado.

**Gráfico 20 - Relação entre o curso frequentado e a actividade desenvolvida após formação**

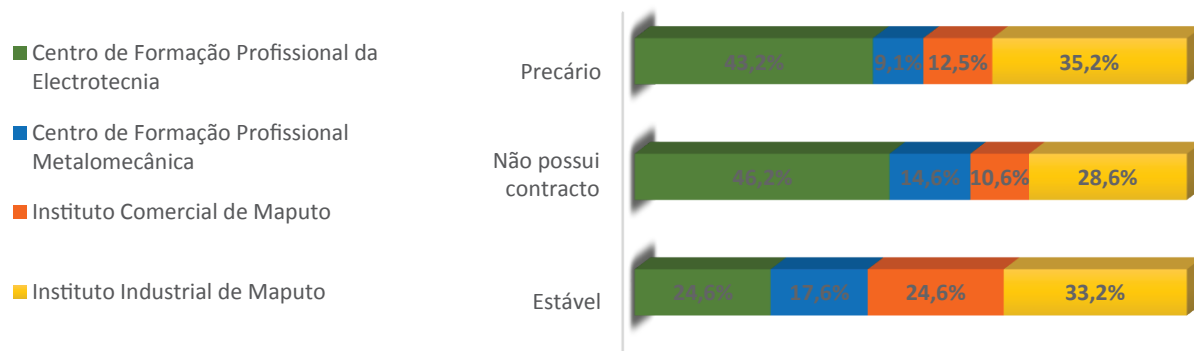


No que tange ao tipo de contrato de trabalho, do universo dos inquiridos que se encontrava a desenvolver alguma actividade remunerada, mais da metade não tinha contrato de trabalho reduzido a escrito e 33.8% tinha contrato estável.

Segundo o gráfico 21, do total dos que não tinha contrato de trabalho reduzido a escrito, cerca de metade eram do Centro de Formação Profissional da Electrotecnia, acontecendo o mesmo em relação aos contratos precários.

[...DO UNIVERSO DOS INQUIRIDOS QUE SE ENCONTRAM A DESENVOLVER ALGUMA ACTIVIDADE REMUNERADA, MAIS DA METADE NÃO TINHA CONTRATO DE TRABALHO...]

**Gráfico 21 - Tipo de contrato, por instituição**



Dos inquiridos que se encontravam a desenvolver alguma actividade remunerada até a data do inquérito, 48.0% se encontrava no sector privado, cerca de 10% no sector público e menos de 1% nas ONG's, conforme ilustra o quadro a seguir.

#### Quadro 12 - Sector de trabalho por instituição

Pág. | 42

		Instituição de proveniência				Total
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Se está empregue, em que sector trabalha?	Auto-emprego	52,2%	40,2%	23,9%	39,3%	42,0%
	Organização Não Governamental	0,9%	0,0%	2,2%	0,0%	0,7%
	Privado	43,4%	43,7%	57,6%	50,8%	48,0%
	Público	3,5%	16,1%	16,3%	9,8%	9,4%

## 4. CONCLUSÕES

O presente relatório documenta as principais constatações do Inquérito aos graduados do subsistema de educação profissional, sendo dois institutos médios industrial e comercial e igual número de centros de formação profissional localizados na Cidade de Maputo, cujos resultados são baseados em entrevistas a 815 graduados.

Pág. | 43

A nível interno, o envolvimento de técnicos com experiência em matéria de emprego contribuiu grandemente para o sucesso do inquérito, porquanto conduziram o processo de entrevistas obedecendo os critérios pré-estabelecidos.

De uma forma geral, a realização do inquérito foi uma experiência positiva pois, permitiu conhecer um pouco mais sobre a eficácia dos próprios cursos através da inserção laboral dos graduados, tanto em forma de emprego ou auto-emprego.

Procurou-se, na medida do possível, fazer uma combinação da apresentação dos resultados de forma descritiva e qualitativa, de modo a estimular maior reflexão sobre a inserção laboral dos quadros do subsistema de educação profissional.

A seguir se destaca algumas das conclusões mais relevantes do inquérito:

1. Não obstante os esforços do Governo na massificação do ensino, **o equilíbrio do género continua um dos grandes desafios**, tendo em conta que maior parte dos inquiridos são do sexo masculino.
2. As instituições abrangidas pela pesquisa apresentaram fortes **indícios de uma boa qualidade de ensino**, visto que maior parte dos inquiridos afirmou que escolheria a mesma instituição e curso caso tivesse que voltar no tempo;

3. Até a data da realização deste inquérito, **metade dos inquiridos não tinha actividade remunerada;**
4. Das diversas formas de obtenção de emprego destacou-se a admissão directa;
5. Os cursos com maior potencial no mercado do trabalho por ramo foram:

**Centros de Formação Profissional**

*Mecânica de Manutenção Industrial – 29,4%;*

*Frio e Climatização – 44,4%;*

**Institutos**

*Contabilidade – 44,4%;*

*Electricidade industrial – 31,7%.*

6. Não obstante estar em vigor o Regulamento de Estágios Pré-profissionais que visa fazer face à exigência de experiência profissional pelas empresas, do universo dos entrevistados, **cerca de 1/3 afirmou ter se beneficiado de estágio pré-profissional;**

## 5. RECOMENDAÇÕES

1. Realização de mais estudos do género de forma regular, de modo a permitir um melhor acompanhamento do match entre a oferta e procura;
2. Necessidade de incentivar cada vez mais a inclusão da mulher nos cursos predominantemente masculinos que tem um considerável potencial da inserção laboral e remuneração;
3. Sendo que os inquiridos são provenientes do ensino técnico profissional, mostra-se pertinente incluir e aprofundar os conteúdos relacionados com o empreendedorismo nos currícula pois, segundo mostrou o inquérito, 10% dos entrevistados optou pelo auto-emprego.
4. Necessidade de promover intensamente os programas de estágios pré-profissionais junto das empresas para os graduados adquirirem experiência profissional;
5. Necessidade de divulgação e maximização dos serviços públicos de emprego tanto para fins de colocação como de captação de dados estatísticos dos candidatos a emprego.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://africa21digital.com/2017/07/15/unesco-preocupada-com-desemprego-em-mocambique/>
- <https://www.netquest.com/blog/br/blog/br/amostra-conveniencia>
- Lei n.º 6/2016 de 16 de Junho – lei de Educação Profissional
- National Employment Agency. 2016. Skills Shortages and Skills Gaps in the Cambodian labour Market: Evidence from Employer Skills Needs Survey 2015. pp 1 – 18 (Phnom Penh, Cambodia);
- POLÍTICA DE EMPREGO, “Promovendo mais e melhores empregos em Moçambique”. Maputo, 2016;
- VENTURI, Gustavo; TORINI, Danilo. 2014. Transições da escola para o mercado de trabalho de mulheres e homens jovens no Brasil. Work4Youth Série de Publicações No. 25, (Genebra, OIT).

# **ANEXOS**



Anexo 1 - Ano de graduação e sexo do entrevistado por instituição de proveniência

Instituição de proveniência			Sexo do entrevistado		Total (%)
			Masculino (%)	Feminino (%)	
Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Ano de graduação	2015	92,1	7,9	100,0
		2016	91,8	8,2	100,0
	Total		91,9	8,1	100,0
Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Ano de graduação	2015	90,0	10,0	100,0
		2016	98,9	1,1	100,0
	Total		96,7	3,3	100,0
Instituto Comercial de Maputo	Ano de graduação	2015	51,0	49,0	100,0
		2016	56,4	43,6	100,0
	Total		54,3	45,7	100,0
Instituto Industrial de Maputo	Ano de graduação	2015	61,5	38,5	100,0
		2016	85,2	14,8	100,0
	Total		84,0	16,0	100,0
Total	Ano de graduação	2015	79,8	20,2	100,0
		2016	85,7	14,3	100,0
	Total		84,2	15,8	100,0

Pág. | 48

Anexo 2 - Idade do entrevistado por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total (%)
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Idade do entrevistado (%)	[15-19]	1,3	0,0	0,8	1,6	1,1
	[20-24]	39,2	35,0	48,8	51,0	43,8
	[25-29]	35,0	42,5	34,9	31,9	35,1
	[30-34]	14,9	12,5	9,3	7,8	11,4
	[35-39]	6,5	5,8	3,1	5,1	5,4
	[40-44]	1,6	2,5	0,8	1,2	1,5
	[45-49]	0,6	1,7	0,8	1,2	1,0
	[50-54]	0,0	0,0	0,8	0,4	0,2
	[55-59]	0,3	0,0	0,8	0,0	0,2
	≥60	0,6	0,0	0,0	0,0	0,2
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

## Anexo 3 - Curso frequentado por Instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total (%)
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Curso frequentado (%)	Aduaneiro	0,0	0,0	20,2	0,0	3,2
	AutoCAD	0,0	7,5	0,0	0,0	1,1
	Automação e Manutenção Electromecânica	0,0	1,7	0,0	0,0	0,2
	Canalização	0,0	4,2	0,0	0,0	0,6
	Construção de Edifícios	0,0	0,0	0,0	15,6	4,9
	Construções Hidráulicas	0,0	0,0	0,0	3,9	1,2
	Contabilidade	0,0	0,0	41,9	0,0	6,6
	Electricidade de Conservação Industrial	0,0	40,0	0,0	0,0	5,9
	Electricidade de Manutenção Industrial	18,4	0,0	0,0	0,0	7,0
	Electricidade Industrial	0,0	0,0	0,0	26,5	8,3
	Electricidade Instaladora	18,8	0,0	0,0	0,0	7,1
	Estradas e Pontes	0,0	0,0	0,0	8,9	2,8
	Frio e Climatização	0,0	31,7	0,0	0,0	4,7
	Hidráulica	0,0	0,0	0,0	4,3	1,3
	Hotelaria e Turismo	0,0	0,0	23,3	0,0	3,7
	Informática Básica e Intermédio	7,1	0,0	0,0	0,0	2,7
	Manutenção e Reparação de Computadores	0,0	4,2	0,0	0,0	0,6
	Mecânica Auto	1,6	0,0	0,0	0,0	0,6
	Mecânica de Manutenção Industrial	27,8	0,0	0,0	0,0	10,6
	Mecânica Geral	0,0	0,0	0,0	10,9	3,4

Mecânica Industrial	0,0	0,0	0,0	3,9	1,2
Montagem e Administração de Rede de Computadores	7,4%	0,0	0,0	0,0	2,8
Montagem e Reparação de Computadores	4,5	0,0%	0,0	0,0	1,7
Química Analítica	0,0	0,0	0,0	8,2	2,6
Química Industrial	0,0	0,0	0,0	5,8	1,8
Serralharia Civil	5,5	0,0	0,0	0,0	2,1
Sistemas Eléctricos e Industriais	0,0	0,0	0,0	12,1	3,8
Soldadura	8,7	5,8	0,0	0,0	4,2
Técnico Administrativo e Operador de Computador	0,0	1,7	0,0	0,0	0,2
Técnico de Contas	0,0	0,0	14,7	0,0	2,3
Torno e Fresa	0,0	3,3	0,0	0,0	0,5
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Anexo 4 -Preferência de instituição a frequentar por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Fazendo uma retrospectiva, seria esta a instituição que escolheria? (%)	Sim	97,4	87,5	91,5	96,9	94,8
	Não	1,9	11,7	8,5	2,7	4,7
	Talvez	0,6	0,8	0,0	0,4	0,5
	<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Anexo 5 -Preferência de curso a frequentar por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total (%)
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Fazendo uma retrospectiva, seria este o curso que escolheria?	Sim	88,0	85,0	80,6	90,7	87,2
	Não	12,0	14,2	19,4	9,3	12,6
	Talvez	0,0	0,8	0,0	0,0	0,1
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo 6 -Grau de satisfação pela formação recebida por instituição

		Instituição de proveniência				Total (%)
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Como classifica o grau de satisfação pela formação recebida? (%)	Não satisfeito	1,6	5,0	0,8	1,2	1,8
	Pouco satisfeito	5,5	10,8	11,6	13,2	9,7
	Satisfeito	53,7	55,0	50,4	53,7	53,4
	Muito satisfeito	29,4	20,0	31,8	24,1	26,7
	Satisfeitíssimo	9,7	9,2	5,4	7,8	8,3
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo 7 -Realização de estágio pré-profissional por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Após o término do curso, realizou algum estágio pré-profissional? (%)	Sim	41,1	26,7	43,4	25,3	34,4
	Não	58,9	73,3	56,6	74,7	65,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo 8 -Tempo de procura de emprego após formação, por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total (%)
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Após a formação, quanto tempo levou para obter o primeiro emprego? (%)	6 meses ou menos	14,6	11,7	20,2	23,3	17,8
	Entre 6 e 12 meses	8,4	6,7	18,6	9,7	10,2
	Entre 12 e 18 meses	2,6	3,3	3,1	1,9	2,6
	Entre 18 e 24 meses	2,6	1,7	3,1	1,2	2,1
	3 anos ou mais	0,0	0,0	0,8	0,0	0,1
	Manteve-se no mesmo local de trabalho.	11,0	45,0	16,3	8,9	16,2
	Não tem emprego até a data do inquérito.	60,8	31,7	38,0	54,9	51,0
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo 9 -Modo de obtenção do primeiro emprego após conclusão do curso, por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total (%)
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Como obteve o primeiro emprego após conclusão do curso?	Admissão directa	23,0	20,8	31,8	30,7	26,5
	Auto-emprego	6,5	14,2	3,1	1,6	5,5
	Colocação	1,6	0,0	0,0	0,8	0,9
	Na sequência do estágio.	2,9	1,7	17,1	7,8	6,5
	Pergunta não aplicável	66,0	63,3	48,1	59,1	60,6
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo 10 -Adequação do curso com a actividade profissional, por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total (%)
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Caso tenha exercido alguma actividade profissional após conclusão do curso, como avalia a adequação do curso na actividade profissional?	Fundamental	14,2	30,8	34,9	19,1	21,5
	Irrelevante	5,8	5,0	9,3	5,8	6,3
	Pergunta não aplicável	56,3	28,3	37,2	51,8	47,7
	Pouco adequada	4,9	4,2	1,6	5,1	4,3
	Útil	18,8	31,7	17,1	18,3	20,2
Total		309	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo 11 -Recurso aos Serviços Públicos de Emprego, por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Já alguma vez recorreu aos Serviços Públicos de Emprego (Centros de Emprego)?	Sim	30,7	8,3	14,0	15,6	20,0
	Não	69,3	91,7	86,0	84,4	80,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo 12 -Desenvolvimento de alguma actividade remunerada, por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total (%)
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Encontra-se a desenvolver alguma actividade remunerada?	Sim	73,1	72,5	71,3	71,2	72,1
	Não	26,9	27,5	28,7	28,8	27,9
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Anexo 13 -Tipo de contrato caso esteja empregue, por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total (%)
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Se está empregue, qual a duração do contrato?	Auto-Emprego	37,5	29,2	17,1	27,6	29,9
	Estável	15,9	29,2	38,0	25,7	24,4
	Não possui contrato de trabalho reduzido a escrito	7,4	7,5	7,8	5,8	7,0
	Pergunta não aplicável	26,9	27,5	28,7	28,8	27,9
	Precário	12,3	6,7	8,5	12,1	10,8
	<b>Total</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Pág. | 55

Anexo 14 -Sector de trabalho caso esteja empregue, por instituição de proveniência

		Instituição de proveniência				Total (%)
		Centro de Formação Profissional da Electrotecnia	Centro de Formação Profissional Metalomecânica	Instituto Comercial de Maputo	Instituto Industrial de Maputo	
Se está empregue, em que sector trabalha?	Auto-emprego	38,2	29,2	17,1	28,0	30,3
	Organização Não Governamental	0,6	0,0	1,6	0,0	0,5
	Pergunta não aplicável	26,9	27,5	28,7	28,8	27,9
	Privado	31,	31,7	41,1	36,2	34,6
	Público	2,6	11,7	11,6	7,0	6,7
<b>Total</b>		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



# INQUERITO SOBRE EMPREGABILIDADE

Com o presente questionário, pretende-se perceber a situação actual face ao emprego dos graduados/formados do subsistema de educação profissional no período compreendido entre 2014 e 2016 na Cidade de Maputo.

1.  
Email address \*

---

## DADOS PESSOAIS (a ser preenchido pelo Inquiridor)

2.  
NOME DO INQUIRIDO

---

3.  
Instituição de proveniência: \*

- ☐ Instituto Industrial de Maputo  
☐ Instituto Comercial de Maputo  
☐ Centro de Formação Profissional da Electrotecnia  
☐ Centro de Formação Profissional da Metalomecânica

4.  
Curso frequentado: \*

☐ Option 1

5.  
Ano de graduação: \*

- ☐ 2014  
☐ 2015  
☐ 2016

## INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO

Nesta secção pretende-se colher informação sobre a Instituição e o curso frequentado pelo formado/graduado.

6.

**Fazendo uma retrospectiva, seria esta a instituição que escolheria?**

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

7.

**Fazendo uma retrospectiva, seria este o curso que escolheria? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

Pág. | 57

8.

**Ano de início do curso \***

- ☐ 2010
- ☐ 2011
- ☐ 2012
- ☐ 2013
- ☐ 2014
- ☐ 2015
- ☐ 2016
- ☐ Other: \_\_\_\_\_

## IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

Nesta secção pretende-se colher informação pessoal do formado/graduado.

9.

**Sexo do entrevistado: \***

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

10.

**Idade do entrevistado: \***

- ☐ Menos de 15
- ☐ 15-19
- ☐ 20-24
- ☐ 25-29
- ☐ 30-34
- ☐ 35-39
- ☐ 40-44
- ☐ 45-49
- ☐ 50-54
- ☐ 55-59
- ☐ 60 e +

11.

**Província de residência actual: \***

- ☐ Maputo Cidade
- ☐ Maputo Província
- ☐ Gaza
- ☐ Inhambane
- ☐ Sofala
- ☐ Manica
- ☐ Tete
- ☐ Zambézia
- ☐ Nampula
- ☐ Niassa
- ☐ Cabo Delgado

## **FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE**

Nesta secção pretende-se colher informação sobre a formação e empregabilidade do formado/graduado.

12.

**Como classifica o grau de satisfação pela formação recebida? \***

- ☐ Não satisfeito
- ☐ Pouco satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeitíssimo

13.

**O que pretendia fazer após a graduação? \***

- ☐ Prosseguir na formação na mesma área.
- ☐ Escolher outra área técnica, profissional ou vocacional para prosseguir com a formação
- ☐ Trabalhar por conta de outrem
- ☐ Trabalhar num negócio familiar
- ☐ Trabalhar por conta própria
- ☐ Procurar emprego
- ☐ Não sabe
- ☐ Other: \_\_\_\_\_

Pág. | 59

14.

**Após o término do curso, realizou algum estágio pré-profissional? (Estágio pré-profissional é aquele que ocorre antes da assinatura do contrato) \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

15.

**Antes da formação exercia alguma actividade remunerada? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

16.

**Durante a formação exercia alguma actividade remunerada? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

17.

**Após a formação, quanto tempo levou para obter o primeiro emprego? \***

- ☐ 6 meses ou menos
- ☐ Entre 6 e 12 meses
- ☐ Entre 12 e 18 meses
- ☐ Entre 18 e 24 meses
- ☐ Manteve-se no mesmo local de trabalho. (Se optou por esta opção, NÃO RESPONDA ÀS PRÓXIMAS DUAS(2) PERGUNTAS)
- ☐ Não tem emprego até a data do inquérito. (Se optou por esta opção, NÃO RESPONDA ÀS PRÓXIMAS DUAS(2) PERGUNTAS)
- ☐ Other: \_\_\_\_\_

18.

**Como obteve o primeiro emprego após conclusão do curso? \***

- ☐ Colocação
- ☐ Admissão directa
- ☐ Auto-emprego
- ☐ Manteve-se no mesmo local de trabalho.
- ☐ Na sequência do estágio.
- ☐ Atravez de um anuncio de concurso de vaga.
- ☐ Atravez de familiares e amigos
- ☐ Pergunta não aplicável
- ☐ Other: \_\_\_\_\_

19.

**Se respondeu “Colocação” para a questão anterior, diga-nos se o mesmo foi por via dos Serviços Públicos de Emprego ou por via das Agências Privadas de Emprego. \***

- ☐ Serviços públicos de emprego
- ☐ Agências privadas de emprego
- ☐ Pergunta não aplicável
- ☐ Other: \_\_\_\_\_

20.

**Caso tenha exercido alguma actividade profissional após conclusão do curso, como avalia a adequação do curso na actividade profissional? \***

- ☐ Completamente irrelevante
- ☐ Irrelevante
- ☐ Pouco adequada
- ☐ Útil
- ☐ Fundamental
- ☐ Não tem emprego até a data do inquérito
- ☐ Pergunta não aplicável

Pág. | 61

21.

**Já alguma vez recorreu aos Serviços Públicos de Emprego (Centros de Emprego)? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

22.

**Se respondeu positivamente a questão anterior, obteve a ajuda que necessitava? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Pergunta não aplicável
- ☐ Other: \_\_\_\_\_

23.

**Se respondeu positivamente a questão anterior, diga-nos se a referida actividade era ou não formal. \***

- ☐ Formal
- ☐ Informal
- ☐ Pergunta não aplicável

## **SITUAÇÃO PROFISSIONAL ACTUAL**

Nesta secção pretende-se colher informação sobre a situação profissional actual do formado/graduado.



24.

**Encontra-se a desenvolver alguma actividade remunerada? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Other: \_\_\_\_\_

25.

**Se respondeu positivamente à questão anterior, diga-nos se a mesma está ou não relacionada com o curso que frequentou. \***

- ☐ Sim está
- ☐ Não, não está
- ☐ Pergunta não aplicável
- ☐ Other: \_\_\_\_\_

26.

**Se está empregue, em qual destas situações contratuais se encontra? \***

- ☐ Estável
- ☐ Precária
- ☐ Auto-emprego
- ☐ Pergunta não aplicável
- ☐ Other: \_\_\_\_\_

27.

**Se está empregue, em que sector trabalha? \***

- ☐ Público
- ☐ Privado
- ☐ ONG
- ☐ Auto-emprego
- ☐ Pergunta não aplicável
-